



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência

Louvor n.º 310/2007

Ao cessar as suas funções no Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência (CNPCE), louvo o sargento-mor de artilharia NIM 01773777, Joaquim Alexandre Alfacedo Pereira Neto, porque durante esse período demonstrou grande profissionalismo, competência técnica, dedicação e elevadas qualidades pessoais, pelo que se considera de inteira justiça realçar os serviços por si prestados através de louvor público.

É de salientar o seu excelente desempenho nas funções de responsável pelos sistemas de informação do CNPCE e em particular pela área de informática, onde evidenciou um elevado dinamismo e uma permanente disponibilidade para o estudo e actualização dos seus conhecimentos técnicos, numa matéria onde tal atitude é indispensável face ao elevado grau de exigência para acompanhar a rápida evolução que caracteriza este sector, tanto em termos de equipamentos como dos procedimentos.

Teve também uma acção preponderante orientando os meios humanos e técnicos postos à sua disposição na gestão e manutenção das redes internas, no desenvolvimento de aplicações adaptadas às necessidades específicas do Conselho e nos estudos e trabalhos inerentes à sua implementação e que são indissociáveis dos delicados aspectos de segurança presentes.

Desde que iniciou estas funções em Outubro de 2005 e sempre que foi chamado a intervir, deu resposta adequada aos desafios que lhe foram colocados, demonstrando sensatez e equilíbrio nas soluções recomendadas, o que em muito contribuiu para a boa capacidade de resposta nesta área fundamental para o cumprimento das responsabilidades do CNPCE.

De grande integridade de carácter, de sociabilidade fácil e trato agradável, contribuiu para um são ambiente de camaradagem que favoreceu o ambiente de trabalho, tornando-se assim alvo da estima e consideração de todos quantos com ele privam, sendo de inteira justiça afirmar que se trata de um colaborador competente e leal e que em todos os momentos demonstrou o seu elevado nível profissional que muito prestigiou o CNPCE.

Pela sua competência e pelas suas qualidades pessoais, é o sargento-mor Neto merecedor deste testemunho, devendo os serviços por si prestados ser considerados relevantes e de muito mérito.

21 de Maio de 2007. — O Vice-Presidente, *João Maria de Vasconcelos Piroto*, tenente-general.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA SAÚDE

Despacho n.º 12 590/2007

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 16.º e no n.º 2 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Saúde, nos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º e no n.º 1 do artigo 20.º da lei quadro dos institutos públicos, republicada em anexo ao Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de vogal do conselho directivo da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P., o licenciado José Carlos Ferreira Caiado, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 14 de Maio de 2007.

22 de Maio de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Sinopse curricular

- 1 — Nome — José Carlos Ferreira Caiado.
Data de nascimento — 9 de Julho de 1966.
- 2 — Formação académica — licenciatura em Gestão de Empresas, pelo ISG (1991).
- 3 — Actividade profissional:

Vogal do conselho de administração do Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, desde 9 de Janeiro de 2006;

Janeiro de 2003, adjunto da Unidade de Missão Hospitais Sociedades Anónimas, responsável pela área de planeamento e controlo de gestão, nomeado pelo despacho conjunto n.º 263/2003, de 12 de Fevereiro, tendo desenvolvido nomeadamente as seguintes actividades:

Elaboração de um *tableau de bord*, com indicadores de gestão de natureza económico-financeira, de actividade hospitalar e de recursos humanos referente aos 31 hospitais sociedades anónimas (S. A.);

Definição de metodologias e critérios para a elaboração dos orçamentos económicos dos 31 hospitais S. A. e respectivo controlo orçamental elaborado mensalmente e discutido com cada um dos 31 hospitais S. A.;

Definição de alguns procedimentos e metodologias referentes ao apoio ao processo de encerramento das contas anuais dos hospitais S. A.;

Elaboração mensal do *dossier* do accionista, com toda a informação de gestão relevante para os Ministérios da Saúde e das Finanças; Apoio à elaboração dos contratos-programa de 2003, 2004 e 2005 estabelecidos entre o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e cada um dos 31 hospitais S. A.;

Apoio à elaboração de *business plans* para o período de 2004-2006 para os hospitais S. A.;

Desde 2003, como representante do Ministério da Saúde, integra a comissão de fixação de vencimentos dos órgãos sociais dos 31 hospitais transformados em sociedades anónimas;

De 1995 a 2002, director financeiro da FERNAVE, S. A., assegurando directamente todo o processo de negociação bancária e com entidades financiadoras comunitárias;

De 1992 a 1995, assessor do secretário-geral da FERNAVE, S. A., para a área administrativa e financeira;

De 1987 a 1991, colaborador, em regime de prestação de serviços, no Departamento de Formação dos Caminhos de Ferro Portugueses, E. P.;

Participação na elaboração de propostas de consultoria, nomeadamente:

Estudo e implementação da política de manutenção para os transportes públicos de Maputo;

Caderno de encargos para a aquisição de novas viaturas para os transportes públicos de Maputo;

Estudo e implementação da organização do tráfego dos transportes públicos de Maputo;

Implementação da organização administrativa e financeira dos transportes públicos de Maputo;

Estudo da organização administrativa e financeira dos caminhos de ferro de Benguela;

Participação no projecto BIOPOR — contrato JOR3 — CT96-0118, como responsável financeiro do projecto, financiado pela União Europeia;

Participação no projecto LIBERAIL, como responsável financeiro do projecto, financiado pela União Europeia;

Negociação com instituição financeira, para o financiamento de investimentos financeiros em Angola e Moçambique, através da criação das empresas TRANSCOA e TRANSCOM, apoiados e participados pelo Fundo para a Cooperação Económica.

Despacho n.º 12 591/2007

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 16.º e no n.º 2 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Saúde, nos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º e no n.º 1 do artigo 20.º da lei quadro dos institutos públicos, republicada em anexo ao Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de vogal do conselho directivo da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P., o licenciado Miguel Teixeira Garcia da Rocha Rodrigues, cujo perfil e aptidão para o